Por R$ 1 milhão, empresa vence leilão e fatura concessão do Parque de Chapada dos Guimarães

POR 30 ANOS

O Parque Nacional da Chapada dos Guimarães foi concedido à iniciativa privada em leilão realizado na B3, em São Paulo, na quinta-feira, 22 de dezembro. A empresa Parques Fundos de Investimento de Participação e Infraestrutura venceu o leilão com proposta de R$ 1,009 milhão, 9% acima do valor mínimo estipulado pelo edital, que era de R$ 925,8 mil.

A MT Participações e Projetos S/A (MT Par), empresa de economia mista ligada ao governo de Mato Grosso, também manifestou interesse em administrar o parque. Contudo, a autarquia foi inabilitada no processo de leilão, por ter apresentado documentação fora das normas exigidas pelo edital. Ainda cabe recurso nessa decisão.

O contrato tem validade de 30 anos e prevê R$ 18,5 milhões em investimentos para modernização do parque. A concessionária deverá reformar as trilhas, melhorar os estacionamentos, implantar um sistema de transporte interno no parque e construir estruturas para visitação.

O Parque da Chapada dos Guimarães tem área de 32,6 mil hectares e se configura como uma das mais importantes áreas de preservação do cerrado. No local, há nascentes de rios que formam o Pantanal, além de várias cachoeiras e sítios arqueológicos, que são os principais atrativos turísticos. O parque recebe entre 170 mil e 200 mil visitantes por ano.

Há previsão de cobrança de ingressos para os turistas que frequentarem o parque, que podem variar de R$ 25, para pessoas da Baixada Cuiabana, até R$ 100 para visitantes de outras regiões. A estimativa é que a concessionária arrecade até R$ 13 milhões por ano com a cobrança desses ingressos.

Além disso, o contrato prevê investimento de mais R$ 200 milhões na operação e gestão do parque.

A Parques Fundos de Investimento em Participações em Infraestrutura detém a concessão de várias outras unidades de conservação no país, como o Parque Nacional Chapada dos Veadeiros, em Goiás, e o Parque Caminho do Mar, em São Paulo. Na mesma quinta-feira, a empresa arrematou a concessão de dois parques estaduais em Minas Gerais (Ibitipoca e Itacolomi).

Fonte: Estadão Mato Grosso